

Tribuna Esportiva



Felipão foi o primeiro a chegar na concentração da Granja Comary. Ele começou a trabalhar domingo, um dia antes dos jogadores.



Seus planos são vencer a Croácia, México e Camarões, para enfrentar Holanda, Itália e Alemanha nas eliminatórias.



É o grande sonho do técnico de conquistar o hexa campeonato para o Brasil, derrotando a Argentina em pleno Maracanã.



Um time de chefes de Estado acompanhará a Copa no Brasil. Os presidentes serão o russo Vladimir Putin (foto); o sul-africano Jacob Zuma; o chinês Xi Jinping; o croata Ivo Josipović; o hondurense Juan Orlando Hernandez; e o vice americano, Joe Biden.



Entre os primeiros-ministros estão o indiano Narendra Modi; o português Pedro Passos Coelho, o belga Elio Di Rupo, a chanceler alemã Angela Merkel (foto) e o rei Filipe da Bélgica.

Metalúrgicas querem compartilhar responsabilidades sociais



Andrea Ferreira de Souza, a Nega, secretária da Mulher da FEM-CUT e CSE na Apis Delta no 2º Encontro das Metalúrgicas da Federação

Durante o 2º Encontro das Metalúrgicas, promovido pela Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, na última quinta, 22, as companheiras destacaram a importância de compartilhar responsabilidades entre homens e mulheres.

“Temos que ter esse olhar para conscientizar as mulheres e os homens sobre a importância de dividir responsabilidades para ampliar a participação das mulheres”, afirmou a secretária da Mulher da FEM-CUT e CSE na Apis Delta, Andrea Ferreira de Souza, a Nega.

De acordo com ela, a presença feminina nos sin-

dicatos é de apenas 15% do total de representantes da categoria.

“Saímos para trabalhar deixando tarefas domésticas acumuladas e, enquanto nossos companheiros não estiverem esclarecidos da necessidade desta mudança, nossa participação em ambientes políticos continuará sendo pequena”, apontou Nega.

Para a dirigente, as mulheres só conquistarão mais espaço e participação se cultivarem a cultura de compartilhar.

“Os afazeres domésticos não devem ser encarados como responsabilidade ex-

clusiva das mulheres, pois a manutenção do ambiente familiar deve ser tarefa de todos”, disse.

“Essa é uma condição essencial para garantir a presença feminina nos sindicatos, na política e em todos os fóruns de decisão da sociedade”, defendeu Nega.

Mais de cem companheiras metalúrgicas no Estado de São Paulo e dirigentes de outras categorias participaram do 2º Encontro das Metalúrgicas da FEM-CUT, onde também debateram temas ligados à saúde, como a dependência de drogas, o uso abusivo do álcool e doenças femininas.

Sindicato presente à Arena de Participação Social

A diretora executiva do Sindicato, Ana Nice Martins de Carvalho (foto abaixo), esteve na semana passada, em Brasília para a Arena de Participação Social.

O encontro foi promovido pelo governo federal, que reafirmou o compromisso com os mecanismos democráticos.

“É fundamental que haja, de parte do poder público, este incentivo para fortalecer as instâncias democráticas de diálogo entre o Estado e sociedade civil”, destacou Ana Nice.

Entre 2003 e 2012, mais de 7 milhões de brasileiros participaram de 87 conferências nacionais, abrangendo 40 áreas setoriais.

No âmbito do governo federal, existem mais de 120 conselhos, dos quais cerca de 40 têm na sua composição expressiva presença de representantes da sociedade civil, consolidando os espaços de diálogo e controle social.

Além disso, hoje, estão ativas cerca de 270 ouvidorias públicas federais que auxiliam o cidadão em suas relações com o governo.

“O Sindicato, por sua missão cidadã, estimula que os trabalhadores estejam cada vez mais atuantes em conselhos como o de saúde e de educação, por exemplo”, afirmou a dirigente.

A Política Nacional de Participação Social também abre caminho para as novas formas de inclusão no debate de ideias, por meio das redes sociais e dos mecanismos digitais de participação via internet.



FALTAM 16 DIAS COPA 2014



KOSTAL INVESTE R\$ 50 MILHÕES EM S. BERNARDO



Matriz na Alemanha aprovou valor para a troca de seu parque industrial em São Bernardo com 48 máquinas. Empresa investe ainda na qualificação dos trabalhadores com 221 vagas aos cursos do Pronatec Brasil Maior

PÁGINA 3

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

Seguros de:

- Automóvel • Saúde • Vida • Previdência
- Residência • Incêndio e roubo

Fones: 4271 4128-4273 4279 4292

Novos fones: 4127-7015 Fax: 4127-8805

Lacorse Rua João Basso, 231 - Centro São Bernardo - CEP: 09721-100

Curso mostra invenções e descobertas de negros

História da África desmistifica ideia que negros só têm participação ativa na arte, no futebol e no carnaval

PÁGINA 2

Felipão quer conquistar hexa diante da Argentina

Técnico da seleção brasileira chega à concentração um dia antes dos jogadores e revela contra quem gostaria de jogar

TRIBUNA ESPORTIVA – PÁGINA 4

Notas e Recados



MODA DO PROTESTO – 1
No São Paulo Fashion Week, a confecção Ellus colocou na passarela modelos com uma camiseta onde se lia *Abaixo Este País Atrasado*.



MODA DO PROTESTO – 2
A confecção Ellus só se esqueceu que ela mesma responde a processos na Justiça brasileira por uso de mão de obra escrava.



RECORDE NO ENEM – 1
As inscrições no Enem chegaram ao recorde de 9,5 milhões. O número é 21,8% maior que em 2013, que teve 7,17 milhões de candidatos.



RECORDE NO ENEM – 2
O prazo para pagar a inscrição do exame termina na próxima quarta, 28. As provas acontecem dias 8 e 9 de novembro.



ADOÇÃO SEM DISCRIMINAÇÃO – 1
Entre 2010 e 2014, caiu de 39% para 29% a proporção de pessoas que aceitam só crianças brancas para adoção.



ADOÇÃO SEM DISCRIMINAÇÃO – 2
Também cresceu o percentual dos que aceitam crianças com mais de três anos. Em 2010, eram 41% dos interessados; neste ano, são 51,5%.

Sociedade não pensa o negro nas ciências

A sociedade consegue pensar o negro na arte, no futebol e no carnaval, mas não nos espaços da razão, medicina, filosofia e tecnologia, por exemplo.

A afirmação do professor do curso de História da África, Deivison Nkosi, gerou debate entre os participantes do módulo na manhã de ontem no Centro de Formação Celso Daniel, ao lado da Sede.

“O encontro teve como eixo mostrar que há uma ideia errada sobre o modo de pensar a África como parte da História”, disse Deivison. “Mostramos várias invenções e descobertas que a gente identifica e reconhece, mas não sabe que surgiu pelas mãos dos negros”, prosseguiu.

Para o CSE na Volks e membro da Comissão de Igualdade



de Racial do Sindicato, José Laelson de Oliveira, o Léo da Liga (foto), o mais importante é refletir sobre a invisibilidade do negro em várias esferas na sociedade, e os Metalúrgicos do ABC fazem isso enquanto Sindicato Cidadão.

“Precisamos desmistificar estas informações e pensar que estes mitos não surgem à toa, mas no contexto de racismo, de uma necessidade em negar a capacidade do povo africano”, destacou o dirigente.

“É curioso pensar que estes mitos permanecem. Estamos há mais de um século da abolição, mas a sociedade ainda tem dificuldade de citar um inventor negro que contribuiu para a história da humanidade”, concluiu Léo.

Participantes comentam a segunda aula do curso História da África



“O curso resgata quem também ajudou a construir o mundo, que são os povos negros, segregados também na História”. Juliana Fernandes, educadora social e membro do Solano Trindade

“A mídia nunca deixou claro que muitos inventos e descobertas importantes para a história da humanidade foram de cientistas negros”. Ananias Júnior, o Juninho, trabalhador na Dana Spicer



Garrett Morgan, inventor do semáforo e da máscara contra gases

André Rebouças, solucionou o problema de abastecimento na cidade do Rio de Janeiro



Ben Carson, primeiro cirurgião a separar siameses unidos pela cabeça

Percy Julian, criador do tratamento para o Alzheimer e o glaucoma



Alguns dos cientistas e inventores negros

Conheça outras personalidades no vídeo <http://goo.gl/sU8JK3>

Saiba mais

A quem serve o Estado?

Existem duas formas de se governar. Com maior presença do Estado ou com maior participação do chamado mercado. Os defensores dessa segunda opção acreditam que a sociedade funciona melhor quanto menor for a participação do governo. A ação das empresas privadas seria o suficiente para oferecer saúde, educação, transporte etc. É o neoliberalismo.

Na prática, essa ideia não se confirma. Em qualquer parte do mundo onde o Estado se re-

tirou, dando lugar ao domínio do mercado, a situação piorou muito. No Brasil, ao contrário da década de 1990, caracterizada pela baixa influência do Estado, os últimos 12 anos foram marcados pela forte participação do Estado. Essa posição, nomeada neodesenvolvimentista e oposta à neoliberal, elevou vários dos índices econômicos e sociais.

Infelizmente, a grande mídia não divulga a mudança

ocorrida e em processo: mais 19,2 milhões de empregos; 14 novas universidades federais; 400 mil estudantes formados em cursos superiores, a meta de sendo negros; 214 escolas técnicas criadas até 2010 e mais 180 previstas até o final de 2014; 22 milhões de pessoas que deixaram a extrema pobreza só nos últimos dois anos. Enfim, esses são resultados que não seriam possíveis sem a coordenação e intervenção direta do Estado.

Comente este artigo. Escreva para formacao@smabc.org.br | Departamento de Formação

Anote na agenda

O próximo encontro acontece dia 30 de junho e discutirá 'As origens africanas do Brasil' e 'Colonização e libertação africana'. Informações pelo 4128-4282, com Lúcia.

Agenda

Barba debate Inovar-Auto

O Inovar-Auto na ótica do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC é o tema da palestra que o diretor Teonílio Monteiro da Costa, o Barba, fará hoje, a partir das 14h40. Na Universidade Federal do ABC, Sala 211-1, Bloco A.

Eleições de CIPA

CIPA na Papaiz

Os trabalhadores na Papaiz Udinese, em Diadema, irão às urnas amanhã para elegerem os representantes da CIPA.

Vote nos companheiros apoiados pelo Sindicato. Eles são mais preparados na defesa da saúde e da segurança. Vote em Valter José Barbosa, o Valtão; Fábio Gonçalves Ribeiro, o Fabão; Antonio Jardeilson Lima, o Tonho; Marcelo Coelho de Araújo, o Coelho; Manoel Elias Pereira, o Sargento; e Iranildo Costa Lima, o Japa.

ACORDO NA KOSTAL GARANTE INVESTIMENTOS DE R\$ 50 MILHÕES

Após dois anos de negociação com o Sindicato, a Kostal, em São Bernardo, anunciou aos cerca de 760 trabalhadores investimentos de R\$ 50 milhões com a troca de todo o parque industrial até 2018 e a qualificação necessária para operar os novos equipamentos por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego Brasil Maior, o Pronatec.

A boa notícia foi divulgada durante assembleia no último dia 20 na portaria da fábrica, que também aprovou por dois anos a proposta de Participação nos Lucros e Resultados, a PLR (leia mais abaixo).

Segundo o coordenador de São Bernardo, Nelsi Rodrigues, o Morcegão, o aspecto mais importante do acordo é garantir empregos de melhor qualidade para a companheirada na fábrica.

“A Kostal apostou nessa filosofia de discutir com o Sindicato como se preparar para o futuro. Assim foi possível atrair um investimento fundamental para manter a empresa na região, inclusive com seu fortalecimento para a vinda de novos produtos”, afirmou Morcegão.



O diretor-presidente da Kostal, Edson Furlaneto, junto ao coordenador de São Bernardo, Morcegão, e ao presidente do Sindicato, Rafael Marques, durante visita a empresa

“A fábrica trocará em cinco anos as 48 máquinas injetoras e prensas e fará todas as adaptações necessárias no seu entorno para melhor acomodá-las. O processo começou no ano passado”, prosseguiu.

Em 2013, a empresa recebeu sete novas máquinas injetoras para a substituição

das antigas, com mais de 15 anos de uso. Para este ano, está previsto a vinda de mais sete e, assim, sucessivamente.

“A empresa está se preparando para ter uma competitividade muito maior e melhor, com uma infraestrutura eficiente para produzir com mais qualidade”, destacou

o presidente do Sindicato, Rafael Marques, que acompanhou Morcegão durante visita a Kostal no início de maio para verificar as novas máquinas já instaladas e em pleno funcionamento.

“Nos últimos dez anos, o fortalecimento da relação entre o Sindicato e a Kostal permitiu acompanhar me-

lhor as questões internas na fábrica, entender os problemas e negociar soluções”, completou Rafael.

Outro ponto da negociação é a capacitação dos trabalhadores na fábrica, já que será preciso maior conhecimento para manusear o maquinário.

Segundo Morcegão, a Kostal terá à disposição 221 vagas no programa de qualificação do governo federal – 170 para cursos técnicos e 51 de formação continuada, como administração, mecânica, ferramentaria, operador de injetora, técnico em eletroeletrônica, entre outros.

As aulas devem iniciar no segundo semestre deste ano e a fábrica fará a pré-inscrição dos trabalhadores interessados.

“O convênio fechado pela Agência de Desenvolvimento Econômico do ABC com o Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior veio no momento certo para somar ao processo de investimento na fábrica, pois a empresa aproveitou para se cadastrar no Pronatec”, contou Morcegão.

Aprovada proposta de PLR por dois anos

Na mesma assembleia, os trabalhadores na Kostal aprovaram a proposta de Participação nos Lucros e Resultados, negociada pelo Sindicato, por dois anos. O acordo será quitado em duas vezes.

Para 2014, a primeira será paga em junho e a segunda em janeiro de 2015, com reajuste significativo ante as negociações do ano passado. Para o ano que vem, o valor é fixo e as parcelas serão pagas em maio de 2015 e a segunda em janeiro de 2016.

“Nos últimos dez anos, é o primeiro acordo de longo prazo que fechamos com a empresa”, afirmou Morcegão. “A vantagem de uma boa negociação é essa, pois os dois lados ganham. Trabalhadores e fábrica poderão programar melhor seus gastos e investimentos e não serem pegos de surpresa por algo não previsto”, prosseguiu.

Segundo o dirigente, todos os companheiros aceitaram bem a proposta, mostrando

que o Sindicato está no rumo certo em buscar acordos de longo prazo.

“Isto dá a chance dos Metalúrgicos do ABC discutirem investimentos e novos produtos, a exemplo das negociações que acontecem com as montadoras”, afirmou.

“O apoio do Comitê Sindical e dos trabalhadores ajudou mais uma vez no sucesso da negociação. Parabéns aos envolvidos nesta luta pela garantia dos direitos de todos na fábrica”, concluiu Morcegão.



Morcegão durante assembleia na Kostal

CURTA NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK!
[FACEBOOK.COM/SMABC](https://www.facebook.com/smabc)

VEJA A GALERIA DE FOTOS DA

Tribuna

Metalúrgica

EM [HTTP://GOO.GL/6HPDJA](http://goo.gl/6HPDJA)